



estudos e projetos em patrimônio cultural

**PROGRAMA DE RESGATE ARQUEOLÓGICO  
USINA HIDRELÉTRICA (UHE) BAIXO IGUAÇU**

**RELATÓRIO DE ANDAMENTO Nº 18**

**CURITIBA  
08 - 11 - 2016**



**PROGRAMA DE RESGATE ARQUEOLÓGICO  
UHE - BAIXO IGUAÇU  
RELATÓRIO DE ANDAMENTO Nº 18**

---

**EXECUÇÃO**

EPPC – Estudos e Projetos em Patrimônio Cultural Ltda. ME

CNPJ 15.608.400/0001-51

Rua Deputado Carneiro de Campo, 148, CEP 80040-320 – Curitiba - PR

Telefones: (41) 3408-9080 / (41) 3203-5725/ (41) 9901-1423

Responsabilidade Científica: Arqueólogo M.Sc. Antônio C. M. Cavalheiro

E-mail: antonio.eppc@gmail.com

**EMPREENDEDOR**

CONSÓRCIO EMPREENDEDOR BAIXO IGUAÇU (CNPJ 19.469.993/0001-73)

UHE Baixo Iguaçu

Rua Tupinambás, Nº1187, Capanema – PR CEP 85760-000, tel. Tel.: (46) 3552-3998.

Contato responsável: Sr. Laércio Borges Silva, Rua Tupinambás, Nº 1.187, Capanema – PR  
CEP 85760-000 – Tel.: (46) 3552-8500.

E-mail: laercio.silva@baixoiguacu.com.br

**ENDOSSO INSTITUCIONAL**

Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade Federal do Paraná (MAE – UFPR)

Diretora: Prof<sup>a</sup>. Dr. Márcia Cristina Rosato

**EQUIPE TÉCNICA FIXA**

Arqueólogo coordenador: Antônio Carlos Mathias Cavalheiro

Arqueólogo 1: Jonas Elias Volcov

Arqueólogo 2: Eloi Bora

Arqueólogo 3: Camila Loch

Auxiliar de Campo: cientista social Danilo Virbul Vieira



## Sumário

1. INTRODUÇÃO .....	4
2. QUADRO DE ATIVIDADES REALIZADAS.....	5
3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES POR DIA .....	6
3.1. Atividade do dia 11/10/2016 .....	6
3.2. Atividades do dia 12/10/2016 .....	6
3.3. Atividades do dia 13/10/2016 .....	7
3.4. Atividades do dia 14/10/2016 .....	8
3.5. Atividades do dia 15/10/2016 .....	15
3.6. Atividades do dia 17/10/2016 .....	23
3.7. Atividades do dia 18/10/2016 .....	24
3.8. Atividades do dia 19/10/2016 .....	26
3.9. Atividades do dia 20/10/2016 .....	29
3.10. Atividades do dia 21/10/2016 .....	38
4. CONCLUSÃO.....	49



## 1. INTRODUÇÃO

A empresa **EPPC – Estudos e Projetos em Patrimônio Cultural LTDA-ME**, em cumprimento com o cronograma de desenvolvimento das atividades do Programa de Resgate Arqueológico nas áreas diretamente afetadas (ADA) pela planejada UHE Baixo Iguaçu, em fase de implantação sobre o rio Iguaçu entre os municípios de Capitão Leônidas Marques, Capanema, Realeza e Nova Prata do Iguaçu, expõe por meio do presente documento, intitulado de **Relatório de Andamento nº 18**, o encaminhamento e delineamento das atividades realizadas no mês de outubro de 2016.

As exposições, realizadas a partir das anotações e descrições de campo, se referem às atividades de resgate arqueológico desenvolvidas nos sítios BI22CLM-ST; BI23CLM-ST; BI24CLM-ST e BI25CLM-ST localizados em áreas do futuro Reservatório e APP da UHE BI, cujos pontos centrais encontram-se inseridos nas seguintes coordenadas UTM:

Sítio arqueológico trabalhado durante o mês de outubro de 2016.				
Código do Sítio	Nome	Coordenada UTM	Margem	Setor Específico
BI22CLM-ST	Linha Hortelã 1	(22J) 240386 - 7173165	Direita	Reservatório
BI23CLM-ST	Iguaçu	(22J) 240483 - 717309	Direita	Reservatório
BI24CLM-ST	Linha Hortelã 2	(22J) 240442 - 7172906	Direita	Reservatório
BI25CLM-ST	Linha Hortelã 3	(22J) 240064 - 7172975	Direita	Reservatório

Os trabalhos de campo, no presente documento, serão abordados de duas formas: uma, mais sucinta e exposta na forma de um quadro de atividades diárias, e outra, mais profunda e minuciosa, composta por descrições pormenorizadas e ilustradas.

As metodologias e técnicas empregadas no presente Programa de Resgate Arqueológico baseiam-se naquelas definidas e especificadas no Projeto de Pesquisa (Processo nº 01508.000976/2012-86), aprovado pelo IPHAN mediante a Portaria nº 04 de 30 de janeiro de 2013, publicada no Diário Oficial da União no dia 31 de janeiro de 2013.



## 2. QUADRO DE ATIVIDADES REALIZADAS

No quadro abaixo, encontram-se expostas, de maneira resumida, as atividades desenvolvidas durante o mês de outubro de 2016, enfatizando-se, sobretudo, aquelas executadas em campo:

Data	Atividades Realizadas
11/10/2016	Vista aos sítios BI13CLM-ST, e BI5CLM-ST: inspeção da situação de acesso e exposição dos sítios; solicitação de permissão de acesso aos sítios arqueológicos.
12/10/2016	Vista aos sítios BI22CLM-ST; B23 CLM-ST; B24 CLM-ST e B25 CLM-ST, inspeção da situação de acesso e exposição dos sítios e solicitação de permissão de acesso.
13/10/2016	Chuva até o início da tarde, após retorno as áreas dos sítios BI22, 23, 24 e 25 para conversa com os proprietários - Alves Civa e Jandir Marca, explicação dos trabalhos arqueológicos e tipo de intervenções que causaríamos.
14/10/2016	Resgate Arqueológico Sítio ST-UHEBI-24 ( Linha Hortelã 2)
15/10/2016	Resgate Arqueológico ST-UHEBI-25 (Linha Hortelã 3)
16/10/2016	Resgate Arqueológico ST-UHEBI-25 (Linha Hortelã 3)
17/10/2016	Resgate Arqueológico ST-UHEBI-25 (Linha Hortelã 3) e ST-UHEBI-23 ( Iguaçu )
18/10/2016	Resgate Arqueológico ST-UHEBI-23 (Iguaçu)
19/10/2016	Resgate Arqueológico ST-UHEBI-23 (Iguaçu)
20/10/2016	Resgate Arqueológico ST-UHEBI-23 (Iguaçu)
21/10/2016	Resgate Arqueológico ST-UHEBI-22 (Linha Hortelã 1)
22/10/2016	Resgate Arqueológico ST-UHEBI-22 (Linha Hortelã 1)



### **3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES POR DIA**

#### **3.1. Atividade do dia 11/10/2016**

Sítios Arqueológicos BI13CLM-ST e BI5CLM-ST.

Em visita pela manhã dirigimo-nos ao sítio arqueológico BI13CLM-S (Córrego Saltinho 2), o objetivo era realizar o contato com o proprietário do terreno para solicitar a permissão de acesso para a realização de trabalhos arqueológicos, além de inspeção da situação geral do sítio e do grau de exposição de solos no momento. Somente encontramos a esposa do Sr. Gentil Pinheiro, na ocasião nossa entrada na propriedade não foi permitida, bem como não houve autorização para realização dos trabalhos arqueológicos, e salientou que somente será liberada a entrada após todas as pendências fundiárias com o Consórcio UHE Baixo Iguaçu terem sido acertadas.

Após o episódio, nos dirigimos ao sítio BI14CLM-ST (Flores), na propriedade de Vilson Flores. O mesmo falou que não havia problema para trabalhar na área, apenas não queria que entrássemos na área naquele momento, por motivo de o milho plantado a pouco estar em médio desenvolvimento. O mesmo falou que no final de dezembro será realizada a colheita e em seguida plantará soja, neste momento de entre safra ele poderá liberar o acesso para trabalhos de resgate ao sítio BI14, contudo no momento não era possível.

Após esta negativa de trabalho ao Sítio BI14 fomos ao sítio BI05CLM-ST, o qual hoje se encontra em área de florestamento de eucaliptos. Devido ao tempo ruim, com chuva forte e excesso de lama no acesso ao sítio, tivemos que voltar para a Base em C.L.M.

#### **3.2. Atividades do dia 12/10/2016**

Visita aos sítios e solicitação de permissão aos proprietários para o acesso e execução do trabalho nas áreas dos sítios BI22CLM-ST, BI23CLM-ST, BI24CLM-ST e BI25CLM-ST.

Primeiramente fomos aos sítios BI24CLM-ST: Linha Hortelã 2 e BI25CLM-ST: Linha Hortelã 3, todos os dois na propriedade de Jurandir Marca. Conversamos com o caseiro da propriedade no qual nos solicitou que entrássemos em contato, via telefone celular, com o proprietário. Durante a conversa fomos autorizados a visitar às áreas dos sítios, mas para execução dos trabalhos arqueológicos, gostaria de detalhes das intervenções, pois no local



foi plantado soja recentemente, bem como solicitou acompanhar os primeiros trabalhos. Desta forma, e mediante as solicitações do proprietário, agendamos o retorno para o dia seguinte.

Contudo, ainda neste dia e com a licença de Caseiro, aproveitando a exposição de solos, com as plantas (soja) em seu primeiro estágio de desenvolvimento, foi realizado o caminhamento e a coleta de materiais que se encontravam a superfície da área entre os dois sítios arqueológicos, o BI 24 e o BI 25. Na parte da manhã o tempo estava fechado com partes sem chuva e outras com chuva fina.

A tarde, mesmo com chuva, fomos aos sítios BI22CLM-ST: Linha Hortelã 1 e BI23CLM-ST: Iguaçu, na propriedade de Alves Civa, conhecido como Gente Fina. Entramos na área sem a sua autorização, pois não havia caseiro, somente uma casa de pesca. Foi realizado vistoria e planejamento para abordagem arqueológica nos dois sítios arqueológicos. O sítio BI22CLM-ST é o mais alterado com cortes e raspagens sobre o terreno. No flanco nordeste existe uma pedreira, onde regularmente se extraí pedrisco para cobertura de piso de estrada.

O Sítio BI23CLM-ST está localizado em um terraço fluvial, próximo a barranco do rio Iguaçu. Também notamos alterações na superfície do terreno, com escavações, cortes de estrada para aceso de barco ao rio e a casa de Pesca/Lazer.

Em campo ficou acertado que no dia seguinte faríamos contato com o proprietário para solicitar acesso e permissão de trabalho junto aos sítios.

No meio da tarde houve aumento das chuvas e tivemos que interromper os trabalhos.

### **3.3. Atividades do dia 13/10/2016**

Sítios Arqueológicos: BI22CLM-ST, BI23CLM-ST, BI24CLM-ST e BI25CLM-ST

Com a diminuição da intensidade das chuvas, no período da tarde, fomos conversar com os proprietários das áreas dos sítios BI 22, 23, 24 e 25. Encontramo-nos com o Sr. Alves Civa, também conhecido como Gente Fina, proprietário da área dos sítios BI24 e BI25. Após conversa amistosa, onde explicamos nosso trabalho, indicando o local onde iríamos intervir e o tamanho da área que alteraríamos, o proprietário autorizou o trabalho arqueológico.

Posteriormente fomos até a propriedade do Sr. Jandir Marca, proprietário da área dos sítios 22 e 23, conforme combinado por telefone no dia anterior. Também, após explicação dos



trabalhos, do local e da intensidade da intervenção arqueológica sobre suas áreas de agricultura, e da importância da realização deste trabalho, o proprietário autorizou os trabalhos arqueológicos de resgate dos sítios.

Ainda neste mesmo dia retornamos aos sítios BI22 e BI23; e ao BI24 e BI25, onde iniciamos os primeiros levantamentos espaciais para planejamento das escavações.

### **3.4. Atividades do dia 14/10/2016**

Sítio Arqueológico: BI24CLM-ST.

Início dos trabalhos de Resgate no **Sítio BI 24** - Linha Hortelã - 2.

Este sítio arqueológico ocupava a baixa vertente, próximo da confluência de um pequeno córrego com o rio Iguaçu, está a 77m no sentido oeste da margem direita do rio Iguaçu, e a 94m sentido sul da foz de um pequeno Córrego. Está assentado na base de uma encosta, em um local de leve inclinação para nordeste, bem onde a vertente do rio Iguaçu, face leste, encontra com a vertente do Córrego afluente, face norte, conformando neste ponto uma encosta em diedro de 90°.

Este sítio arqueológico, pelo local de assentamento, pela densidade e dimensões, apresenta características de ser um sítio do tipo acampamento, de ocupações humanas de curta temporada.

O local do sítio é a porção nordeste de um talhão agrícola, que no momento dos trabalhos estava com plantio recente de soja. Este mesmo local, quando dos trabalhos do Programa de Prospecção Arqueológica (2011), estava com pastagem.

Junto ao sítio, ocorrem curvas de nível, junto ao extremo norte do sítio, em direção ao pequeno Córrego, o terreno possuía uma depressão, aberta em direção norte, onde possivelmente, outrora, era uma pequena nascente, hoje seca.

Ocorrem matas ciliares, com características de serem secundárias, à margem do rio Iguaçu, com uma faixa de uns 15m, e nas margens de um pequeno Córrego, em quase todo seu vale, córrego que tem sua foz no rio Iguaçu a uns 63m a leste do sítio arqueológico.

O local, nos dias dos trabalhos, estava com excelente exposição de solo, as plantas de soja estavam apenas com alguns centímetros, em seus primeiros desenvolvimentos o que possibilitou uma excelente prospecção superficial.



## - As intervenções

Primeiramente iniciamos uma prospecção de superfície a partir do local indicado durante os trabalhos de prospecção como sendo o ponto central do sítio arqueológico. A prospecção de superfície ocorreu de forma sistêmica, onde os pesquisadores perfilados lado-a-lado percorreram, em idas e voltas, toda a área de ocorrência de materiais arqueológicos e entorno. Para cada material arqueológico encontrado em superfície era fixado um bandeirinha. Foram utilizadas bandeirinhas amarelas para os materiais líticos (em rocha) e bandeirinhas brancas para os fragmentos de vasilhas cerâmicas. Esta técnica permitiu visualizar a distribuição e concentrações de materiais arqueológicos em superfície, orientando assim as estratégias de escavação do sítio. Outra percepção, após a avaliação dos materiais *in locum*, que se tratava de duas ocupações culturais distintas, uma de caçador-coletor e outra de ceramista da Tradição Tupiguarani.

Após a abordagem espacial, iniciamos, a partir da escolha de um ponto-zero, em concordância com o centro da maior concentração de materiais em superfície, a aplicação de linhas orientadas em um plano cartesiano. Tendo agora o controle espacial em quadrantes, foi realizada a coleta dos materiais à superfície, cada material arqueológico em superfície foi coletado, sendo acomodado em saco especial, etiquetado e seu ponto também registrado em coordenadas UTM por GPS.

A partir do ponto-zero iniciamos a aplicação de sondagens. Foram efetuadas, 15 sondagens, aplicadas com equidistantes 5m por 5m, sendo 1 central, e quatro em direção norte e sul e três em direção leste e oeste, a distribuição das sondagens foi de acordo com as linhas de plantio (havia um acordo com o proprietário do terreno de intervenção mínima sobre as planta de soja). A intenção era averiguar as características do subsolo, a procura de anomalias, níveis, estruturas e de materiais arqueológicos em subsuperfície.

Como resultado as sondagens mostraram que da superfície até 12 cm: o solo é de cor marrom-avermelhado, tendendo para o escuro, de textura argilo-arenosa e pouco compacta. Dos 12 aos 20cm, o solo passava para a tonalidade marrom-avermelhada, mais clara, de textura argilosa e compacta, com a presença de cascalhos e calhaus de basalto. Nas sondagens não houve a detecção e vestígios ou materiais arqueológicos em subsuperfície.

Na sequencia dos trabalhos foram abertas seis quadras de 1 x 1 m, nas áreas onde o material em superfície se apresentou mais frequente. As quadras 01 a 05, estavam em área com ocorriam material lítico e cerâmico, já a quadra 06 foi escavada onde haviam apenas materiais líticos em superfície.



A quadra 01, que mostrou as mesmas características do solo encontrado nas sondagens. Da superfície até 12 cm apresentava solo marrom-avermelhado escuro de textura argilo-arenosa e friável com a presença de grânulos e cascalhos e basalto e, dos 12 aos 20 cm, o solo passava para a tonalidade marrom-avermelhado, de textura argilosa e compacta, também com a presença de granulos e calhaus de basalto. O material arqueológico constituído de 14 pequenos fragmentos de vasilhas cerâmicas e 3 peças líticas ocorreram da superfície até os 5 cm de profundidade, com concentração do centro da quadra em direção a parede sul. Abaixo dos 5 cm, não houve a ocorrência de mais materiais ou vestígios arqueológicos. A escavação da quadra foi interrompida aos 60 cm de profundidade. Como houve a ocorrência de materiais arqueológicos nesta quadra escavamos outra, quadra 02, junto a parede sul da quadra 01.

A quadra 02 apresentou um solo com as mesmas características da quadra 01, sendo que foram encontrados apenas 11 pequenos fragmentos de vasilhas cerâmicas entre a superfície até os 8 cm de profundidade, sem mais ocorrência abaixo disto.

As quadras 03 e 04 foram abertas no centro da área do sítio e mostraram da superfície até 12 cm solo marrom-avermelhado escuro de textura argilo-arenosa e pouco compacta e dos 12 aos 20 cm, o solo passava para a tonalidade marrom-avermelhado, mais clara, de textura argilosa e compacta, com a presença de cascalhos e calhaus de basalto. Nesta quadra não houve a ocorrência de vestígios ou de materiais arqueológicos.

A quadra 05 foi aberta no extremo sudoeste do sítio e mostrava as mesmas características das quadras 3 e 4. A quadra 06 foi aberta próxima do extremo sul do sítio em área onde ocorria apenas material lítico. O solo da superfície até 10 e dos 10 aos 20 cm, mostrava coloração marrom-avermelhado de textura argilosa e compacta, sem a presença de cascalhos e calhaus de basalto como ocorreu nas outras quadras. Também nesta quadra não houve a ocorrência de vestígios ou de materiais arqueológicos.

Este sítio, BI24, apresentou uma baixa densidade de materiais arqueológicos, concentrados em uma área de 60 x 29 m, com seu eixo principal paralelo ao rio Iguaçu. É um sítio arqueológico Multicomponencial, com duas ocupações culturais distintas, sendo uma de grupos caçador-coletor e a outra de ceramista-horticultores da Tradição Tupiguarani.

O material lítico, relacionado aos Caçadores-Coletores ocorria por uma área de 60 x 25 m com o material disperso em sentido ao movimento do arado. Foram coletadas 113 peças líticas, entre raspadores, facas e uma ponta de projétil.

O material cerâmico ocorreu por uma área de 44 x 29 m, do extremo norte do sítio até 16 metros ao sul do ponto-zero (centro) do sítio. No total foram resgatados 138 fragmentos cerâmicos. Foi observado que o material cerâmico estava muito fragmentado, sendo que a maioria era de pequenas dimensões. A sua dispersão seguia o alinhamento do arado e o solo em sua área possuía coloração marrom-avermelhado escuro na superfície.



**Figura 1 - Local do sítio arqueológico BI24CLM-ST**



**Figura 2 - Prospecção de superfície – bandeiras fixadas indicando material arqueológico em superfície.**



**Figura 3 - Sinalização dos materiais arqueológicos em superfície por bandeirolas**



**Figura 4 - Prospecção de subsuperfície - sondagens**



**Figura 5** Prospecção de subsuperfície - sondagens detalhe



**Figura 6** - Escavação, abertura de quadras.



**Figura 7** - Escavação quadras e peneiramento

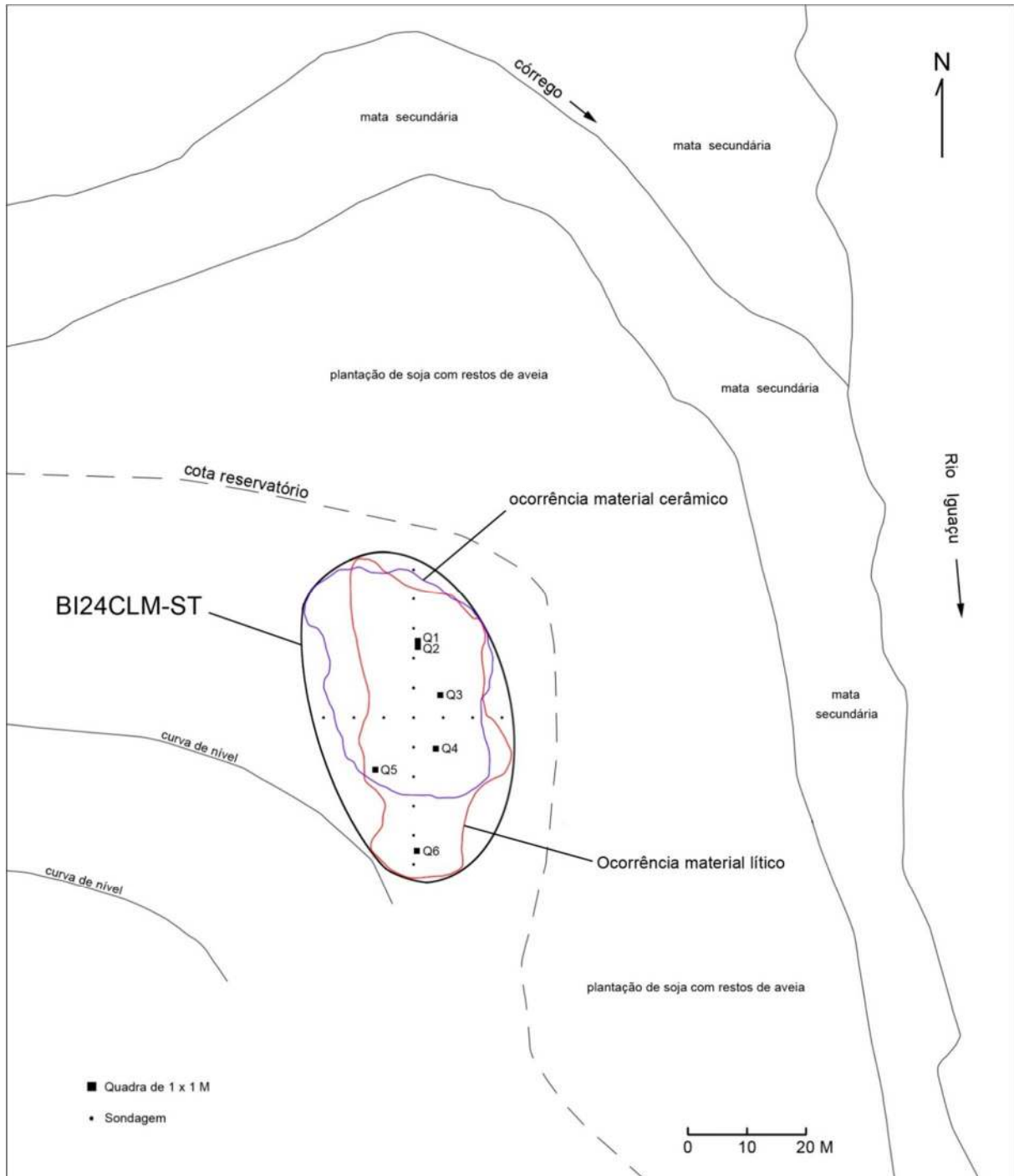


Figura 8 - Sítio BI24CLM-ST, croquis de localização e intervenções.



### 3.5. Atividades do dia 15/10/2016

Sítio Arqueológico: BI25CLM-ST e novas Ocorrências Arqueológicas Líticas.

Pela manhã realizamos atividades de prospecção de superfície entre os sítios BI 24 e BI25. Como estes sítios estão no mesmo talhão agrícola, na mesma encosta, separados 360m ou do outro, em sentido leste-oeste e, o terreno apresentando excelente visibilidade, efetuamos prospecção de superfície entre os sítios e entorno, foram Caminhamentos Sistemáticos (C.S.) que possibilitaram a localização de uma pequena Lâmina de Machado polido, em perfeitas condições (UTM: 22J, 240257 – 7172960) e, de mais 05 peças líticas em superfície:

Peça 1 - (22J) 240304.000 - 7172984.000

Peça 2 - (22J) 240279.000 - 7172984.000

Peça 3 - (22J) 240289.000 - 7172967.000

Peça 4 - (22J) 240244.000 - 7172951.000

Peça 5 - (22J) 240245.000 - 7172964.000

Peça 6 - (22J) 240216.000 - 7172946.000

Esses materiais ocorreram em superfície e dispersas por uma área de 95 x 17 m.

- Sítio BI25CLM-ST

O Sítio BI25 ocupava a base da encosta, está a 460m a oeste da margem direita do rio Iguaçu e a 60m a sul de um pequeno Córrego. Junto a este Córrego há a presença de mata ciliar, com uma faixa de uns 15m com características de ser secundária.

O sítio está em um talhão agrícola, que no momento dos trabalhos estava com plantio recente de soja, com excelente exposição de solo, as plantas de soja estavam apenas com alguns centímetros, em seus primeiros desenvolvimentos o que possibilitou uma excelente prospecção superficial. No entorno imediato havia pequenas valas de erosão linear. O solo apresentava coloração marrom-avermelhado com textura argilosa e compacta.

- As intervenções

No período da tarde Iniciamos as intervenções no sítio BI25 com prospecção de superfície, realizamos caminhamentos sistemáticos a partir do ponto-zero descrito na etapa de Prospecção Arqueológica. Para cada material arqueológico encontrado em superfície era fixado um bandeirinha. Foram utilizadas bandeirinhas amarelas para os materiais líticos (em rocha) e bandeirinhas brancas para os fragmentos de vasilhas cerâmicas. Está técnica

permite visualizar a distribuição e concentrações de materiais arqueológicos em superfície, orientando assim as estratégias de resgate do sítio.

Entorno das 15:00h começou a chover forte e tivemos que interromper os trabalhos de campo. No escritório o material do sítio BI24 foi limpo e inventariado.



**Figura 9 - Local do sítio arqueológico BI25CLM-ST – visão da baixa encosta.**



**Figura 10 - Local do sítio arqueológico BI25CLM-ST – visão da média encosta.**



**Figura 11 - Prospecção de superfície, caminhamento sistemático.**



**Figura 12 – Abordagem horizontal - Caminhamento Sistemático, sinalização do material arqueológico à superfície.**



**Figura 13 – Sítio BI25CLM-ST: dispersão do material arqueológico em superfície.**



**Figura 14 – BI25CLM-ST: Levantamento das dimensões horizontais do sítio.**



**Figura 15 - Levantamento do sítio, aplicação de linhas cartesianas para controle e registro espacial das atividades a serem realizadas e das informações a serem coletadas no sítio.**



**Figura 16 - Aplicação de sondagens em subsuperfície por cavadeiras.**



**Figura 17 - Abordagem vertical, abertura de quadras.**



**Figura 18 - Inspeção do subsolo, escavação por quadras.**



**Figura 19 - Inspeção do subsolo, escavação por quadras.**

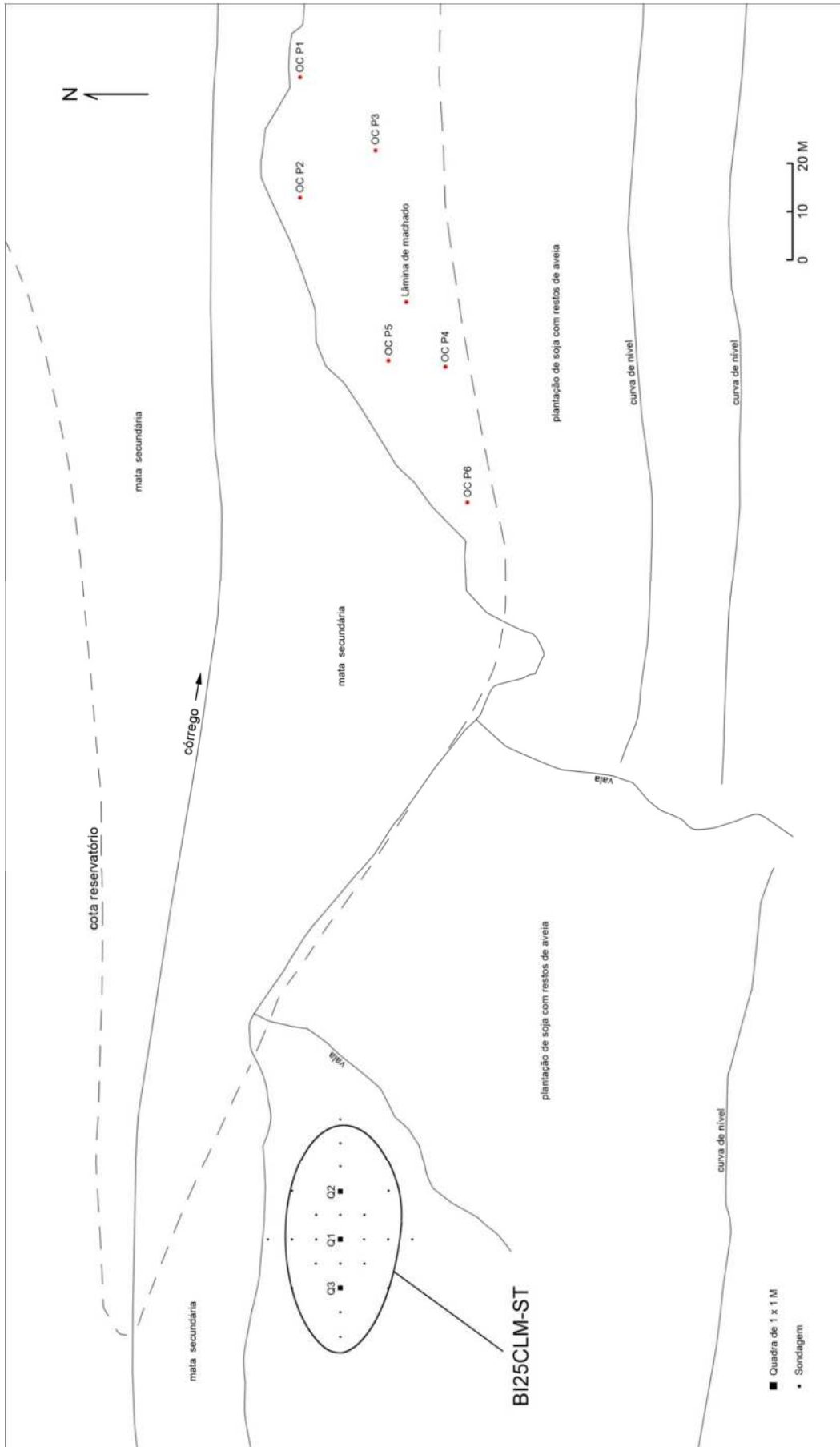


Figura 20 - B125CLM-ST, localização e intervenções.



### 3.6. Atividades do dia 17/10/2016

Sítio Arqueológico: BI25CLM-ST e BI23CLM-ST.

Continuamos os trabalhos no sítio BI 25: Linha Hortelã - 3, com o andamento de prospecção de superfície. A cada material localizado era colocada uma bandeirinha para ter uma visualização da área do sítio e a dispersão do material arqueológico.

Depois de ter a visualização das áreas limite, dispersão e concentração dos materiais arqueológicos do sítio na superfície, instalamos linhas cartesianas, N-S e E-O, com a utilização de nível Leica Jogger 24. A partir desse alinhamento foi realizado coleta do material identificado em superfície, sendo cada um etiquetado, embalado e seu ponto plotado em GPS e anotado. Após foi aplicado 21 sondagens em subsuperfície com equidistância de 5 x 5 metros. Três sondagens em direção norte, sul, leste e oeste e duas no sentido nordeste, noroeste, sudeste e sudoeste. Essas sondagens foram postas a inferir um mínimo impacto sobre as planta de soja que se encontrava em seu primeiro estagio de desenvolvimento, conforme o acordo de mínimo impacto realizado com o proprietário do terreno.

Seguindo, já com as áreas de concentração de materiais arqueológicos demarcados, plotamos os pontos para abertura das quadras de escavação, para uma abordagem vertical no sítio. Foram então abertas três quadras de 1 x 1 metro com distância de 10 metros entre elas, a partir do centro do sítio no alinhamento E-O, uma a 10 metros no sentido norte e outra 10 metros no sentido sul. A intenção era observar a estratigrafia do solo e verificar se o material arqueológico ocorria em subsuperfície. Todas as sondagens e as quadras apresentavam as mesmas características:

0-10 cm - solo marrom-avermelhado escuro com textura argilo-arenosa, friável até os 5 cm de depois compacta até a base do nível.

10-20 cm - solo marrom-avermelhado escuro com textura argilo-arenosa até os 12 cm, depois mudava para solo marrom-avermelhado com textura argilosa e compacta. Neste nível ocorriam dispersos grânulos e cascalhos intemperizados de basalto.

20-70 cm - solo marrom-avermelhado com textura argilosa e compacta com dispersos grânulos e cascalhos intemperizados de basalto.

Não houve a ocorrência de materiais arqueológicos em subsuperfície.



Este sítio BI25, sem ocorrência de material cerâmico, apenas com material lítico (instrumentos e lascas sobre rochas lascadas), provavelmente se trata, assim como o BI24CLM-ST, de um sítio do tipo acampamento, isso se demonstra pela não ocorrência de matérias arqueológicas em subsolo, pela baixa densidade de materiais arqueológicos, pela ausência de vestígios ou de materiais de atividade de longa duração, como estilhas quando da debitage para fabrico de instrumentos, ou mesmo percutores, mãos-de-pilão, afiadores, alisadores de cerâmica, bolotas de argila, etc.

#### - Sítio BI23CLM-ST

Ainda neste mesmo dia iniciamos os trabalhos no Sítio BI23. Este ocupava a base de encosta, está praticamente junto à barranca da margem direita do rio Iguaçu, distando deste uns 16m.

A área é bastante alterada, a baixa encosta que havia foi terraplenada, formando dois patamares, o mais elevado dá acesso a um estacionamento e a um rancho de pesca ali construído, o degrau inferior, serve para acessar o rio com embarcações a reboque. Entre o degrau que está junto a Lâmina d'água do rio Iguaçu, com o segundo, mais elevado, há aproximadamente 3.80 metros de desnível. Esses cortes no terreno impactaram parte do sítio, restando apenas um bolsão de material arqueológico mais estável que foi escavado.

O local do sítio, com uma superfície aplainada, estava com gramíneas e junto aos taludes existia árvores de pequeno porte. Logo a margem do rio Iguaçu observava-se a presença de gramíneas e macegas.

A partir de um ponto-zero, georreferenciado na etapa de anterior de Prospecção Arqueológica, começamos a instalação de linhas cartesianas nos sentidos N-S e E-O, com a utilização de nível Leica Jogger 24. Sob essas linhas foram realizadas sondagens com equidistância de 2,5 metros, direcionadas nas direções nordeste e sudeste.

### **3.7. Atividades do dia 18/10/2016**

Sítio Arqueológico: BI23CLM-ST

Continuação dos trabalhos de abertura de sondagens. No total foram realizadas 41 sondagens. A maioria das sondagens apresentaram solos de coloração marrom-avermelhado com textura argilo-arenosa até os 50 cm de profundidade. Somente nas sondagens 31, 32 e 35 ocorreram materiais arqueológicos, essas sondagens apresentaram



da superfície até 30 cm de profundidade, solo de coloração marrom-avermelhado com textura argilo-arenosa bem compacta. Depois, entre 30 e 40 cm, solo cinza-escuro, com textura argilo-arenosa, pouco friável e com a presença de pontos de carvão e alguns fragmentos de vasilha cerâmica. Abaixo, o solo mudava para uma coloração marrom-claro, com textura argilo-arenosa bem compacta sem vestígios ou material arqueológico.

A partir do resultado das sondagens foi escolhido alguns pontos para abordagens verticais mais amplas, com aplicação das quadras de escavação de 1x1m. As quadras seriam abertas de acordo com a tendência do material arqueológico e do solo cinza-escuro. No total foram escavadas 14 quadras de 1 x1m.

Abrimos a quadra 01 ao sul da sondagem 31, em níveis de 10 cm. Os níveis 0-10, 10-20 e 20-30 cm, apresentavam solo de coloração marrom-avermelhado com textura argilo-arenosa bem compacta, com muitas raízes, porém sem material arqueológico.

No nível 30-40 cm, o solo era de coloração cinza-escuro, com a presença de fragmentos cerâmicos a partir do início do nível, associados com muitos pontos de grânulos de carvão. Esse solo mais escuro ocorria da parede norte da quadra até o centro, onde a espessura da camada arqueológica ia diminuindo até aos 38 cm. Junto a parede sul, já havia solo marrom-claro com textura argilo-arenosa, com pontos de carvão esparsos. O material arqueológico estava associado ao solo cinza-escuro, no contato entre 30 e 35 cm a frequência dos fragmentos cerâmicos era menor e, dos 35 aos 40 cm, ficavam mais frequentes e associados há pontos de carvão. Essas peças maiores foram evidenciadas durante a escavação para registros, topografia.

Após foi aberta a quadra 02, junto a parede norte da quadra 01. Como já sabíamos devido a abertura da quadra 1, fizemos o nível 0-30 cm direto, que apresentava solo de coloração marrom-avermelhado claro com textura argilo-arenosa bem compacta. O nível 20-30 cm, foi escavado por raspagem e o solo peneirado, mas não apresentou material arqueológico. Já no nível 30-40 cm, o solo era de coloração cinza-escuro com ocorrência de fragmentos cerâmicos desde o início do nível, também associado com muitos pontos de carvão e material cerâmico. O material arqueológico ocorreu junto ao solo cinza-escuro e no contato na base dos 40 cm, entre 30 e 35 cm os fragmentos eram menores e dos 35 aos 40 cm, eram maiores e associados com pontos de carvão. Nesta Quadra 02 foram coletadas três (03) amostras de carvão para datação pela técnica do Carbono-14 junto ao solo cinza-escuro, em meio ao material arqueológico.



Posteriormente iniciamos a escavação da quadra 03, que foi aberta ao norte da quadra 02. Fizemos igual à abertura da quadra 02, com a abertura do nível 0-30 cm direto, que apresentava solo de coloração marrom-avermelhado com textura argilo-arenosa bem compacta. O nível 20-30 cm foi peneirado, mas não apresentou material arqueológico.

### **3.8. Atividades do dia 19/10/2016**

Sítio Arqueológico: BI23CLM-ST

Iniciamos a quadra 03, que foi aberta ao norte da quadra 02. Utilizamos a mesma estratégia da quadra 02, com a abertura do nível 0-30 cm direto, foi observado solo de coloração marrom-avermelhado com textura argilo-arenosa bem compacta. O nível 20-30 cm foi peneirado, mas não apresentou material arqueológico. Havia muitas raízes em todos os níveis.

No nível 30-40 cm, o solo era de coloração cinza-escuro, com a presença de fragmentos cerâmicos e grânulos de carvão. Seguiu do canto SO da quadra até 31 cm, em direção da parede oeste e 48 cm em direção a parede sul. No restante da quadra o solo marrom-claro com textura argilo-arenosa, com pontos de carvão esparsos. O material arqueológico era mais frequente junto ao solo cinza-escuro associado com pontos de carvão.

Foi realizada uma coleta de carvão para datação junto ao solo cinza-escuro e associado com cerâmica entre 35 e 40 cm de profundidade.

A quadra 04, foi aberta junto a parede oeste da quadra 02. Utilizamos a mesma estratégia da quadra 02, com a abertura do nível 0-30 cm direto, que apresentava solo de coloração marrom-avermelhado com textura argilo-arenosa bem compacta. O nível 20-30 cm foi peneirado, mas não apresentou material arqueológico. Havia muitas raízes em todos os níveis.

No nível 30-40 cm, o solo era de coloração cinza-escuro, no início do nível começou a aparecer muitos pontos de carvão e material cerâmico. Seguiu em toda a parede leste em direção ao centro da quadra. Depois do centro em direção a parede oeste, o solo era marrom-claro com textura argilo-arenosa. No centro no contato entre os dois solos existia pontos de carvão esparsos. Junto a base do nível e da camada arqueológica observava-se pequenos grânulos de basalto dispersos. O material cerâmico ocorreu junto ao solo cinza-escuro, no contato entre os dois solos, era rarefeito, e junto ao solo marrom-claro era estéril e sem pontos de carvão.



Foi realizada uma coleta de carvão junto ao solo cinza-escuro associado com cerâmica entre 35 e 40 cm de profundidade, no centro da parede leste.

A quadra 05 foi aberta junto a parede leste da quadra 02. Utilizamos a mesma estratégia da quadra 02, com a abertura do nível 0-30 cm direto, que apresentava solo de coloração marrom-avermelhado com textura argilo-arenosa bem compacta. O nível 20-30 cm foi peneirado, mas não apresentou material arqueológico. Havia muitas raízes em todos os níveis.

No nível 30-40 cm, o solo era de coloração cinza-escuro e começou a aparecer no início do nível, associado com muitos pontos de carvão material cerâmico. Seguiu do canto SO da quadra em direção ao canto NE, em toda parede norte e oeste. Depois do centro em direção ao canto SE da quadra, o solo era marrom-claro com textura argilo-arenosa. No centro, no contato entre os dois solos observavam-se esparsos pontos de carvão. O material cerâmico ocorreu disperso junto ao solo cinza-escuro, no contato entre os dois estratos era menos frequente e junto ao estrato marrom-claro não ocorria.

A quadra 06 foi aberta junto a parede leste da quadra 01 e da parede sul da quadra 05. Utilizamos a mesma estratégia da quadra 02, com a abertura do nível 0-30 cm direto, que apresentava solo de coloração marrom-avermelhado com textura argilo-arenosa bem compacta. O nível 20-30 cm foi peneirado, mas não apresentou material arqueológico. Havia muitas raízes em todos os níveis.

No nível 30-40 cm, o solo era de coloração cinza-escuro e começou a aparecer no início do nível, associado com muitos pontos de carvão e ocorria somente junto ao canto NO da quadra. No restante da quadra o solo era marrom-claro com textura argilo-arenosa. O material cerâmico ocorreu disperso junto ao solo cinza-escuro, no contato entre os dois estratos, era rarefeito, e junto ao solo marrom-claro, já não ocorria mais.

Junto ao canto SE da quadra, avançando 50 cm em direção a parede sul e parte da parede leste, havia uma faixa de solo marrom-avermelhado formando uma pequena elevação junto a borda do barranco resultado da terraplenagem realizada no local.

A quadra 07 foi aberta junto a parede leste da quadra 06. Havia acima do nível do terreno e junto a borda do barranco uma pequena elevação, feita pela terraplenagem, possuindo 15 cm de altura. Nesse nível ocorreram 04 fragmentos cerâmicos dispersos pelo nível.

Dos 15 aos 30 cm, apresentava solo marrom-avermelhado com textura argilo-arenosa. Havia muitas raízes, sem a presença de material arqueológico.



No nível 30-40 cm, o solo era de coloração marrom-claro com textura argilo-arenosa. Não foi encontrado material cerâmico nem pontos de carvão. Muitas raízes pelo nível.

A quadra 08 foi aberta junto a parede norte da quadra 04 e da parede oeste da quadra 03. Utilizamos a mesma estratégia da quadra 02, com a abertura do nível 0-30 cm direto, o solo observado de coloração marrom-avermelhado com textura argilo-arenosa bem compacta. O nível 20-30 cm foi peneirado, mas não apresentou material arqueológico. Havia muitas raízes em todos os níveis.

No nível 30-40 cm, o solo de coloração cinza-escuro e começou a aparecer no início do nível, associado com muitos pontos de carvão e ocorria somente junto ao canto SE da quadra. No restante da quadra o solo era marrom-claro com textura argilo-arenosa. O material cerâmico ocorreu disperso junto ao solo cinza-escuro, já no contato entre os dois estratos era menos frequente e junto ao solo marrom-avermelhado já não ocorriam mais materiais arqueológicos.

A quadra 09 foi aberta junto a parede norte da quadra 03. Utilizamos a mesma estratégia da quadra 2, com a abertura do nível 0-30 cm direto, o solo observado era coloração marrom-avermelhado claro com textura argilo-arenosa bem compacta. O nível 20-30 cm foi peneirado, mas não apresentou material arqueológico. Havia muitas raízes em todos os níveis.

No nível 30-40 cm, o solo era de coloração marrom-claro com textura argilo-arenosa. O material cerâmico ocorreu próximo do centro da parede sul e avançava 40 cm em direção ao centro da quadra onde ocorria bem rarefeito. Do centro da quadra em direção a parede norte ocorreu apenas um fragmento aos 38 cm de profundidade. Não foi encontrado pontos de carvão.

A quadra 10, foi aberta junto a parede leste da quadra 03 e da parede norte da quadra 05. Utilizamos a mesma estratégia da quadra 02, com a abertura do nível 0-30 cm direto, que apresentava solo de coloração marrom-avermelhado com textura argilo-arenosa bem compacta. O nível 20-30 cm foi peneirado, mas não apresentou material arqueológico. Havia muitas raízes em todos os níveis.

No nível 30-40 cm, o solo de coloração cinza-escuro e começou a aparecer no início do nível, associado com muitos pontos de carvão e ocorria do canto SO, em direção ao canto NE e parede leste. Do canto NO em direção ao centro da quadra o solo era marrom-claro com textura argilo-arenosa. O material cerâmico ocorreu disperso junto ao solo cinza-escuro, no contato entre os dois solos era menos frequente, findando junto ao solo marrom-avermelhado.

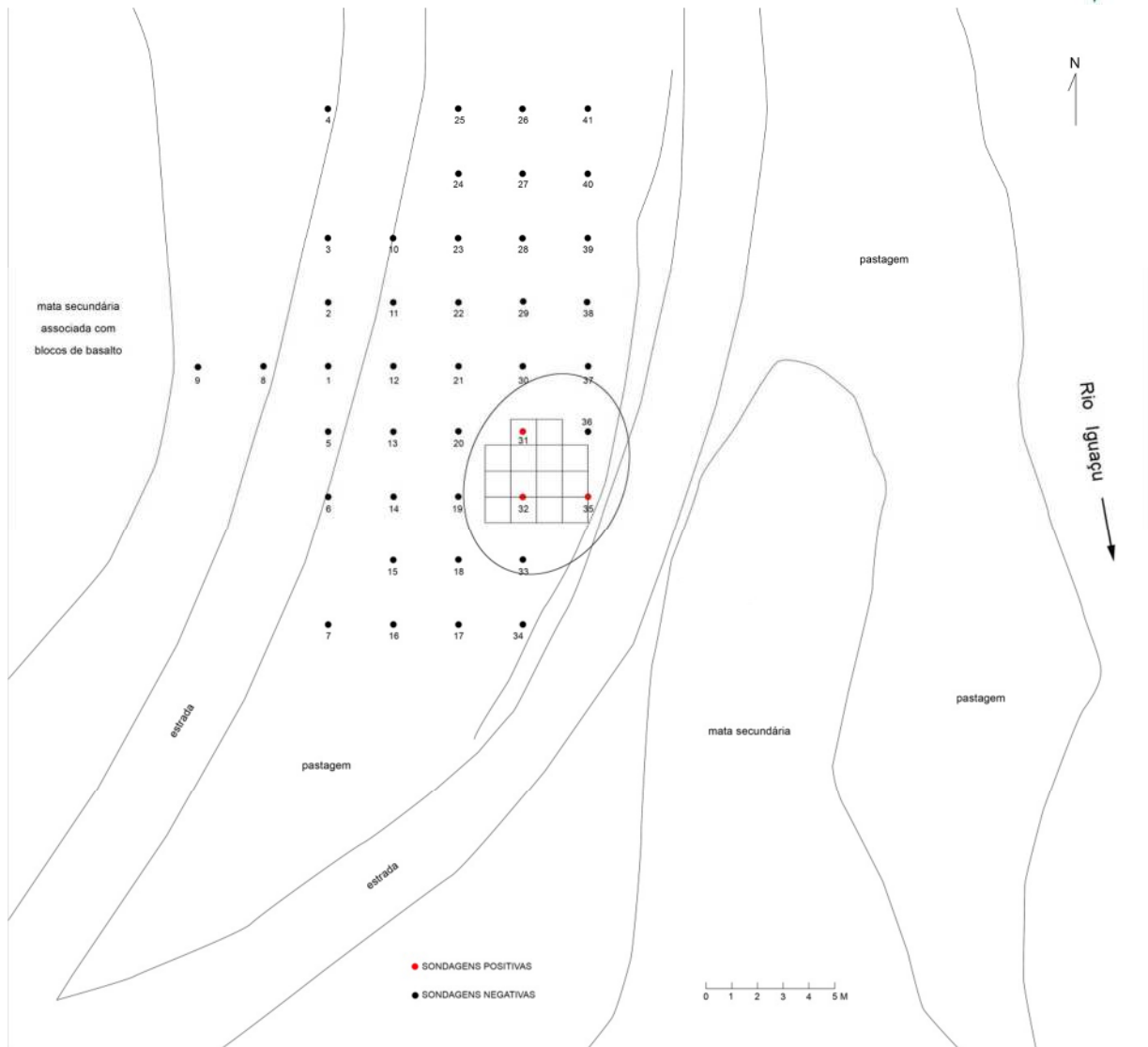


Figura 21 - Sítio BI23CLM-ST, croquis das intervenções arqueológicas.

### 3.9. Atividades do dia 20/10/2016

Sítio Arqueológico: BI23CLM-ST

Continuamos os trabalhos no sítio BI23CLM-ST: Iguaçu

Iniciamos a quadra 11, que foi aberta junto a parede oeste da quadra 01 e junto a parede sul da quadra 04. Utilizamos a mesma estratégia da quadra 02, com a abertura do nível 0-30 cm direto, o solo observado apresentava coloração marrom-avermelhado com textura argilo-arenosa bem compacta. O nível 20-30 cm foi peneirado, mas não apresentou material arqueológico. Havia muitas raízes em todos os níveis.



No nível 30-40 cm, o solo era de coloração cinza-escuro associado com muitos pontos de carvão ocorriam no canto NE da quadra, entre 30 e 35 cm e aumentava até a base do nível. No restante da quadra o solo era marrom-claro com textura argilo-arenosa, compacto. O material arqueológico era mais frequente junto ao solo cinza-escuro associado com pontos de carvão. No contato do solo cinza-escuro com o marrom-claro, o material era mais rarefeito e no solo marrom-claro, já não ocorriam mais.

A quadra 12, que foi aberta junto a parede norte da quadra 13 e junto a parede leste da quadra 10. Havia muitas raízes grandes. Há uma pequena elevação feita pela terraplenagem com 15 cm de altura na borda do barranco. Executamos a abertura do nível 0-30 cm direto, o solo observado era de coloração marrom-avermelhado, com textura argilo-arenosa bem compacta. O nível 20-30 cm foi peneirado, mas não apresentou material arqueológico. Havia muitas raízes em todos os níveis.

No nível 30-40 cm, o solo era de coloração cinza-escuro associado a muitos pontos de carvão que principalmente ocorriam do centro da parede sul até a parede oeste, próximo do canto NO, entre 30 e 35 cm. A maior parte da quadra o solo era marrom-claro com textura argilo-arenosa, compacto. O material arqueológico era mais frequente junto ao solo cinza-escuro associado com pontos de carvão. No contato do solo cinza-escuro com o marrom-claro, o material era mais rarefeito e no solo marrom-claro, já não ocorriam mais.

A quadra 13, que foi aberta junto a parede norte da quadra 07 e junto a parede leste da quadra 05. Havia muitas raízes grandes. Há uma pequena elevação, resultado de terraplenagem, com 15 cm de altura, na borda do barranco. Realizamos a abertura do nível 0-30 cm direto, que apresentava solo de coloração marrom-avermelhado com textura argilo-arenosa bem compacta. O nível 20-30 cm foi peneirado, mas não apresentou material arqueológico. Havia muitas raízes em todos os níveis. No nível 30-40 cm, o solo era de coloração cinza-escuro, associado com pontos de carvão, principalmente no canto NO em direção ao centro da parede. No canto NE da quadra e no centro da parede oeste e da parede sul, o solo era marrom-claro com textura argilo-arenosa, compacto. O material arqueológico era mais frequente junto ao solo cinza-escuro associado com pontos de carvão. No contato do solo cinza-escuro com o marrom-claro, o material era mais rarefeito e no solo marrom-claro, já não ocorriam mais.

A quadra 14, que foi aberta junto a parede norte da quadra 10 e junto a parede leste da quadra 09. Havia muitas raízes grandes. Executamos a abertura do nível 0-30 cm direto, que apresentava solo de coloração marrom-avermelhado com textura argilo-arenosa bem compacta. O nível 20-30 cm foi peneirado, mas não apresentou material arqueológico.



Haviam muitas raízes em todos os níveis. No nível 30-40 cm, o solo de coloração cinza-escuro associado com muitos pontos de carvão. Ocorria em uma pequena área pontos de carvão, junto a parede sul, avançando 20 cm. No restante da quadra o solo era marrom-claro com textura argilo-arenosa, compacto. Ocorreu apenas um fragmento cerâmico junto ao solo cinza-escuro associado com pontos de carvão. No solo marrom-claro, era estéril.

Na direção da quadra 13 foi feita uma raspagem junto ao barranco, que não mostrou nenhum material arqueológico e o solo observado era marrom-avermelhado claro com textura argilo-arenosa e compacto.

Foram realizadas outras raspagens em diferentes pontos do barranco, mas não foi localizado nenhum material arqueológico, o solo observado possuía coloração marrom-avermelhado claro com textura argilo-arenosa e compacto.

Provavelmente durante a realização da terraplanagem, para a abertura e recorte do barranco, com objetivo de criar uma estrada para o acesso junto a margem do rio Iguaçu e a construção do rancho de pesca, a movimentação e remoção do solo destruiu parte do sítio arqueológico carregando parte dele em direção a borda do barranco onde os fragmentos cerâmicos foram encontrados na etapa de prospecção, na base do barranco junto da estrada aberta na margem do rio. Nessa etapa foram vistoriados os barrancos, mas nada foi encontrado em superfície.

As quadras abertas foram realizadas nos locais onde foi encontrado material cerâmico, juntamente com o solo cinza-escuro, possivelmente a parte intacta do sítio arqueológico, o restante do sítio possivelmente foi assolado durante a terraplanagem.



**Figura 22 - BI23CLM-ST, local do sítio.**



**Figura 23 - Levantamento e aplicação de linhas cartesianas para controle espacial do sítio.**



**Figura 24 - Abordagem vertical, sondagens demarcadas em solo.**



**Figura 25 - Abordagem vertical, abertura de sondagens por cavadeiras manuais.**



**Figura 26 - Sítio BI23CLM-ST, escavação quadras.**



**Figura 27 - Sítio BI23CLM-ST, detalhe exposição material arqueológico em quadra, fragmentos vasilha cerâmica.**



**Figura 28 - Sítio BI23CLM-ST, detalhe exposição material arqueológico em quadra, fragmentos vasilha cerâmica.**



**Figura 29 - Sítio BI23CLM-ST, detalhe exposição material arqueológico em quadra, fragmentos vasilha cerâmica.**



**Figura 30 - Sítio BI23CLM-ST, detalhe áreas escavada.**



**Figura 31 - Sítio BI23CLM-ST, detalhe áreas escavada.**



**Figura 32 - Sítio BI23CLM-ST, detalhe áreas escavada.**



**Figura 33 - Limpeza para inspeção em perfil de talude.**



### **3.10. Atividades do dia 21/10/2016**

Sítio Arqueológico: BI22CLM-ST

Começamos os trabalhos no sítio BI22CLM-ST: Linha Hortelã – 1 este sítio ocupa a baixa vertente com declividade suave em direção S e SE, no sentido a margem direita do rio Iguaçu e para SO e O no sentido a margem esquerda de um pequeno Córrego sem nome que deságua no Iguaçu. O local onde foram localizados os materiais arqueológicos se apresenta bastante alterado, há marcas de cortes de estrada, raspagens superficiais, materiais encostados e na porção mais elevada do terreno, a uns **xxm** do local de ocorrência de material arqueológico, uma pedreira de uso eventual, com amplos cortes e escavações. É um terreno em suave declividade, o local e entorno estavam cobertos por pastagem de braquiária com algumas árvores esparsas no centro. Na área do sítio há um corte de estrada, hoje coberto por gramíneas, que dava acesso a pedreira. De acordo com fotografia do relatório da etapa de prospecção a maioria das peças ocorreu junto ao leito desta estrada. Porém entre o período da etapa de prospecção e a etapa atual de resgate, quase 7 anos, a estrada de acesso a pedreira foi terraplenada novamente aprofundando mais o nível anterior verificado.

Chegando ao sítio, de imediato, realizamos uma prospecção de superfície, dando preferência para às áreas que apresentavam alguma exposição de solo, como pequenas ravinas, cortes e carreadores, etc. Não houve há detecção de materiais arqueológicos em superfície.

Depois de termos aplicado as linhas cartesianas, utilizando um nível Leica Jogger 24, para controle da espacialidade e das atividades no sítio, começamos a abordagem vertical com aplicação de sondagens por cavadeiras com equidistância de 10 metros. Observou-se que o solo apresentava coloração marrom-avermelhado escuro, de textura argilosa e compacta com grande quantidade de cascalhos de basalto entre 10 e 15 cm. Percebe-se em muitas partes que o solo foi raspado, há locais com afloramentos de basalto na superfície, pertencente ao antigo horizonte “C” do solo.

Em direção oeste da estrada as sondagens mostraram grânulos e cascalhos de basalto desde a superfície. Junto ao barranco da estrada foram realizadas diversas raspagens que mostravam a presença de cascalhos de quartzito. Nenhum material arqueológico foi constatado nos cortes da estrada.



A partir da foto tirada na etapa de prospecção que mostram bandeirinhas assinalando o local com peças arqueológicas, resolvemos fazer uma raspagem no leito da estrada e na lateral do barranco. Porém não ocorreu material arqueológico.

Resolvemos então abrir quadras com dimensão de 1 x 1 metro. A quadra 01, distava 55 cm do corte da estrada onde foi encontrado o material arqueológico na etapa de Prospecção.

Da superfície até os 5 cm o solo era marrom-avermelhado escuro, com textura argilosa e estava associado com cascalhos intemperizados. Na base do nível, aos 10 cm de profundidade, o solo era marrom-avermelhado, com a mesma textura e compactação e com grande quantidade de cascalhos e calhaus de basalto. Havia muitas raízes pequenas devido a braquiária. Apenas uma (01) pequena lasca de rocha foi encontrada no centro da quadra aos 3 cm de profundidade.

A quadra 02 foi aberta distando 1 metro da parede norte da quadra 1. Da superfície até os 10 cm o solo era marrom-avermelhado escuro, com textura argilosa associado com cascalhos intemperizados. Na base do nível, aos 10 cm, o solo mudava para marrom-avermelhado, com a mesma textura e compactação e com grande quantidade de cascalhos e calhaus de basalto. 2 peças líticas foram encontradas entre a superfície e os 5 cm de profundidade, próximo do centro da quadra.

A quadra 03 foi aberta distando 1 metro da parede norte da quadra 02. Da superfície até os 10 cm o solo era marrom-avermelhado escuro, com textura argilosa associado com cascalhos intemperizados. Na base do nível, aos 10 cm, o solo mudava para marrom-avermelhado, com a mesma textura e compactação e com grande quantidade de cascalhos e calhaus de basalto. Uma (01) lasca foi encontrada aos 3 cm de profundidade junto as raízes do pasto próximo ao canto SE.

A quadra 04 foi aberta distando 1 metro da parede leste da quadra 02. Da superfície até os 10 cm o solo era marrom-avermelhado escuro, com textura argilosa associado com cascalhos intemperizados. Na base do nível, aos 10 cm, o solo mudava para marrom-avermelhado, com a mesma textura e compactação e com grande quantidade de cascalhos e calhaus de basalto. Duas (02) lascas foram encontradas junto as raízes do pasto bem dispersas.

A quadra 05 foi aberta entre as quadras 02 e 03. Da superfície até os 10 cm o solo era marrom-avermelhado escuro, com textura argilosa associado com cascalhos intemperizados. Na base do nível, aos 10 cm, o solo mudava para marrom-avermelhado, com a mesma textura e compactação e com grande quantidade de cascalhos e calhaus de basalto. Apenas



uma (01) lasca foi encontrada aos 5 cm de profundidade nas proximidades da parede sul da quadra.

A quadra 06 foi aberta entre as quadras 1 e 2. Da superfície até os 10 cm o solo era marrom-avermelhado escuro, com textura argilosa associado com cascalhos intemperizados. Na base do nível, aos 10 cm, o solo mudava para marrom-avermelhado, com a mesma textura e compactação e com grande quantidade de cascalhos e calhaus de basalto. Apenas uma (01) lasca foi encontrada aos 3 cm de profundidade próximo do centro da parede leste. Na base ocorriam matacões de basalto.

A quadra 07 foi aberta entre as quadras 02 e 04. Da superfície até os 10 cm o solo era marrom-avermelhado escuro, com textura argilosa associado com cascalhos intemperizados. Na base do nível, aos 10 cm, o solo mudava para marrom-avermelhado, com a mesma textura e compactação e com grande quantidade de cascalhos e calhaus de basalto. Um (01) raspador foi encontrado na base do nível aos 10 cm de profundidade e duas (02) lascas entre a superfície e 5 cm de profundidade.

A quadra 08 foi aberta junto a parede oeste da quadra 06 e da parede sul da quadra 07. Da superfície até os 10 cm o solo era marrom-avermelhado escuro, com textura argilosa associado com cascalhos intemperizados. Na base do nível, aos 10 cm, o solo mudava para marrom-avermelhado, com a mesma textura e compactação e com grande quantidade de cascalhos e calhaus de basalto. Uma (01) lasca foi encontrada aos 5 cm de profundidade próximo do canto NE da quadra.

A quadra 09 foi aberta junto a parede oeste da quadra 05 e da parede norte da quadra 07. Da superfície até os 10 cm o solo era marrom-avermelhado escuro, com textura argilosa associado com cascalhos intemperizados. Na base do nível, aos 10 cm, o solo mudava para marrom-avermelhado, com a mesma textura e compactação e com grande quantidade de cascalhos e calhaus de basalto. Apenas uma (01) lasca foi encontrada aos 5 cm de profundidade próximo do centro da parede oeste.

A quadra 10 foi aberta 7 metros ao sul da quadra 01, o outro lado da estrada que dá acesso a pedreira. No local e entorno haviam amontoados de solo na lateral. Da superfície até os 10 cm o solo era marrom-avermelhado escuro, com textura argilosa associado com cascalhos intemperizados. Sem ocorrência de material arqueológico. Essa parte foi a que mais sofreu com o terraplenagem na área e a construção da curva de nível.

Os materiais arqueológicos encontrados no sítio ocorreram durante a abertura das quadras 1 a 9, totalizando 13 peças líticas. Estavam bem dispersas e não passavam dos 10 cm de profundidade.

Foi observado que a abertura da estrada de acesso, a construção das curvas de nível e do revolvimento do solo, perturbaram muito a camada arqueológica, demonstrando que a mesma não passava dos 10 cm de profundidade e estava associada com cascalhos e calhaus de basalto intemperizados.



**Figura 34 - Levantamento e aplicação das linhas de controle horizontal.**



**Figura 35 - Demarcação dos pontos para abertura de sondagens.**



**Figura 36 - Abertura de sondagens por cavadeiras manuais.**



**Figura 37 - Abertura de sondagens por cavadeiras manuais.**



**Figura 38 - Escavação por quadras de 1x1m**



**Figura 39 - Escavação por quadras de 1x1m**



**Figura 40 - Setor escavado onde ocorreram materiais arqueológicos.**



**Figura 41 - limpeza de perfil, corte de estrada.**



**Figura 42 - Material arqueológico encontrado em escavação, raspador uni-facial.**



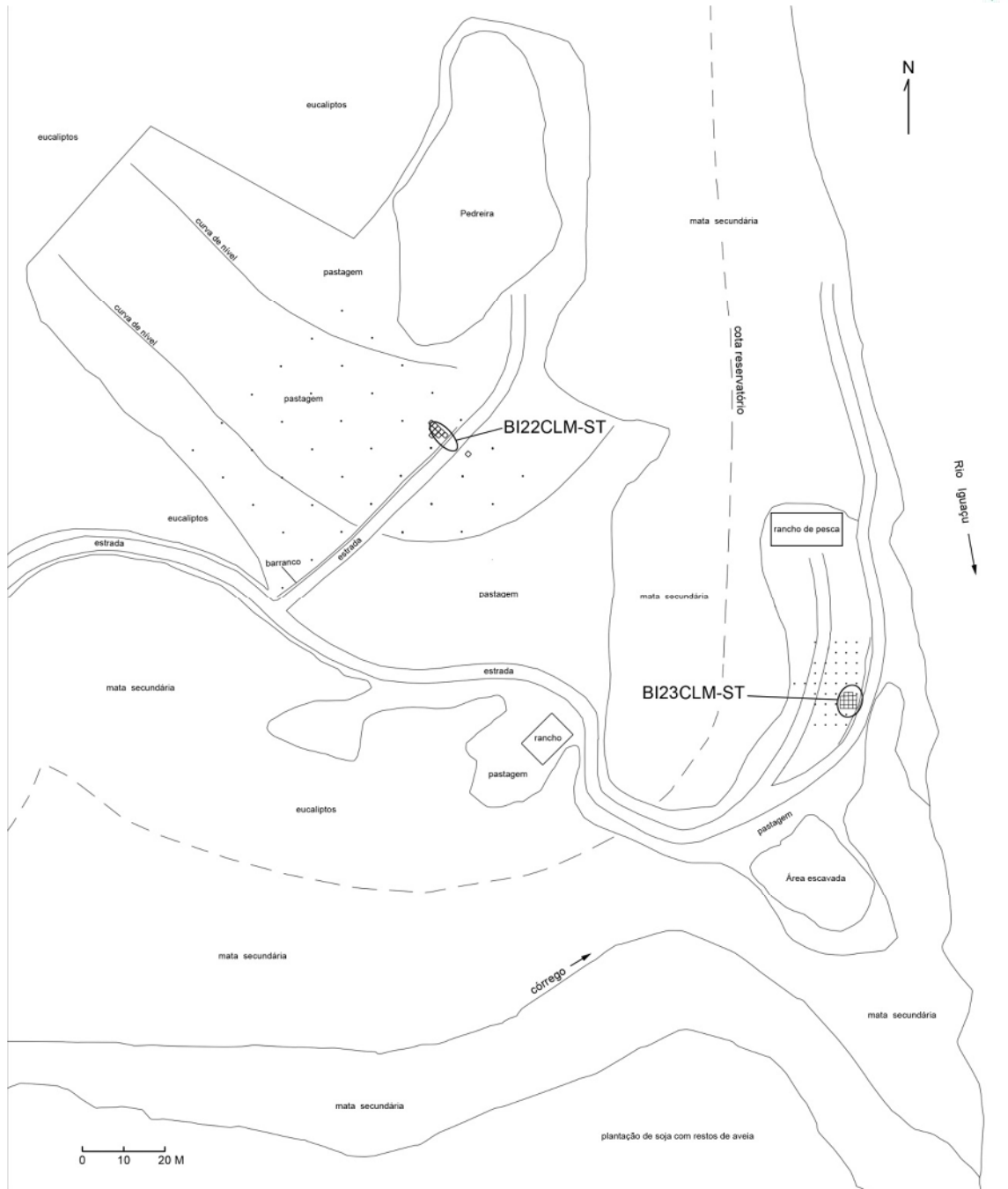
**Figura 43 - Detalhe, material arqueológico encontrado em escavação, raspador uni-facial.**



**Figura 44 - Intervenção setor leste, ao fundo.**



**Figura 45 - Abertura de quadras no setor leste do sítio.**



**Figura 46 – Croquis de localização sítios arqueológicos BI22CLM-ST e BI23CLM-ST.**



#### 4. CONCLUSÃO

Os trabalhos de Resgate Arqueológico ora realizados nestes 04 sítios arqueológicos BI22CLM-ST, BI23CLM-ST, BI24CLM-ST e BI25CLM-ST, confirmam o potencial arqueológico e enfatizam a grande importância da vale do rio Iguaçu para a compreensão do passado pré-colonial da América do Sul. Esses trabalhos puderam coletar de forma sistêmica 634 peças arqueológicas, que após os processos de identificação e análises mais pormenorizada poderão contribuir na reconstrução do cotidiano e da cultura ameríndia de forma mais ampla e abrangente.

Abaixo, de forma sucinta apresentamos os sítios com o tipo e quantidade de materiais arqueológicos coletados em cada um.

Sítio Arqueológico	Mat. Lítico	Mat. Cerâmico	Total
BI22CLM-ST	13	0	13
BI23 CLM-ST	0	264	264
BI24 CLM-ST	113	138	251
BI25 CLM-ST	106	0	106
		<b>Total</b>	634

Os trabalhos empreendidos durante o mês de agosto, realizados a contento, proporcionaram significativos avanços no Programa de Resgate Arqueológico, agora temos 15 sítios com as áreas já liberados, perfazendo 28,84% dos sítios da UHE Baixo Iguaçu. Abaixo encaminhamos uma lista dos Sítios Arqueológicos que já foram motivo de Resgate Arqueológico.



Seq.	TIPO DE SÍTIO	NOME DO SÍTIO	CÓDIGO DO SÍTIO	UTM	MARGEM DO RIO IGUAÇU	ÁREA	PRIORIDADE	ÁREA ESPECÍFICA
				(22J)				
1	Cerâmico	São Luís	BI06CLM-ST	0232150 7176600	Direita	AID	1	Infraestrutura
2	Lítico	Córrego Laranjeira 1	BI07CLM-ST	0231959 7176517	Direita	AID	1	Infraestrutura
3	Lito-cerâmico	Marechal Lott	BI09CPM-ST	0232089 7175768	Esquerda	AID	1	Infraestrutura
4	Lítico de ceramista	Gonçalves Dias	BI10CLM-ST	0231086 7177159	Direita	AID	1	Infraestrutura
5	Lítico	Córrego Laranjeira 2	BI11CLM-ST	0232472 7176665	Direita	AID	1	Infraestrutura
6	Lítico de ceramista	Monteiro 1	BI12CLM-ST	0233008 7176576	Direita	AID	1	Infraestrutura
7	Cerâmica	Antenor Raubert	BI15CLM-ST	0236332 7173982	Direita	AID	2	Reservatório
8	Lítico	Joy	BI16CLM-ST	0236439 7173911	Direita	AID	2	Reservatório
9	Lítico	Córrego Caçula 1	BI17CLM-ST	0236621 7173655	Direita	AID	2	Reservatório
10	Lítico	Linha Hortelã 1	BI22CLM-ST	0240376 7173157	Direita	AID	2	APP
11	Cerâmico	Iguaçu	BI23CLM-ST	0240474 7173112	Direita	AID	2	Reservatório
12	Lito-cerâmico	Linha Hortelã 2	BI24CLM-ST	0240429 7172916	Direita	AID	2	APP
13	Lítico	Linha Hortelã 3	BI25CLM-ST	0240029 7172986	Direita	AID	2	APP
14	Cerâmico	Córrego Laranjeira 3	BI53CLM-ST	0231959 7176517	Direita	AID	1	Infraestrutura
15	Lítico	-	BI54CLM-ST	0236531, 7173741	Direita	AID	2	Reservatório

Tabela 1 - Sítios arqueológicos já Resgatados - UHE Baixo Iguaçu - nov. 2016

Curitiba, 09 de novembro de 2016.

Antônio C. M. Cavalheiro  
Arqueólogo Coordenador  
EPPC – Estudos e Projetos em patrimônio Cultural